

Plano de Ação SEMEC 2025

Educação de qualidade para todos!



**Cultivando pessoas,
construindo o futuro.**

PREFEITURA DE BATAGUASSU

WANDERLÉIA CARAVINA

Prefeita Municipal

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Nilza Costa Souza Primo

ASSESSORIA TÉCNICA E PEDAGÓGICA DE PROJETOS E CONVÊNIOS

Alcenir Rodrigues de Lima

ASSESSORIA TÉCNICA E PEDAGÓGICA DE ENSINO FUNDAMENTAL E EJA

Rutiane Helena Guesso da Silva

ASSESSORIA TÉCNICA E PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Andreia Barbosa Magri

ASSESSORIA TÉCNICA E PEDAGÓGICA DE INCLUSÃO

Maria Silvania da Silva Ramsdorf

ASSESSORIA TÉCNICA E PEDAGÓGICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA E TECNOLÓGICA

Patrícia Carneiro Barboza

ASSESSORIA TÉCNICA E PEDAGÓGICA DE INSPEÇÃO ESCOLAR

Monique Aparecida Ferreira Dib

COORDENADOR DE TRANSPORTE ESCOLAR

Rafael Aparecido da Silva Bezerra

COORDENADORA DE CULTURA

Marli de Lourdes Zacarin Lima

COORDENADOR DE FORMAÇÃO MUSICAL

Leonardo Lauriano da Silva

COORDENADORA DE MERENDA ESCOLAR

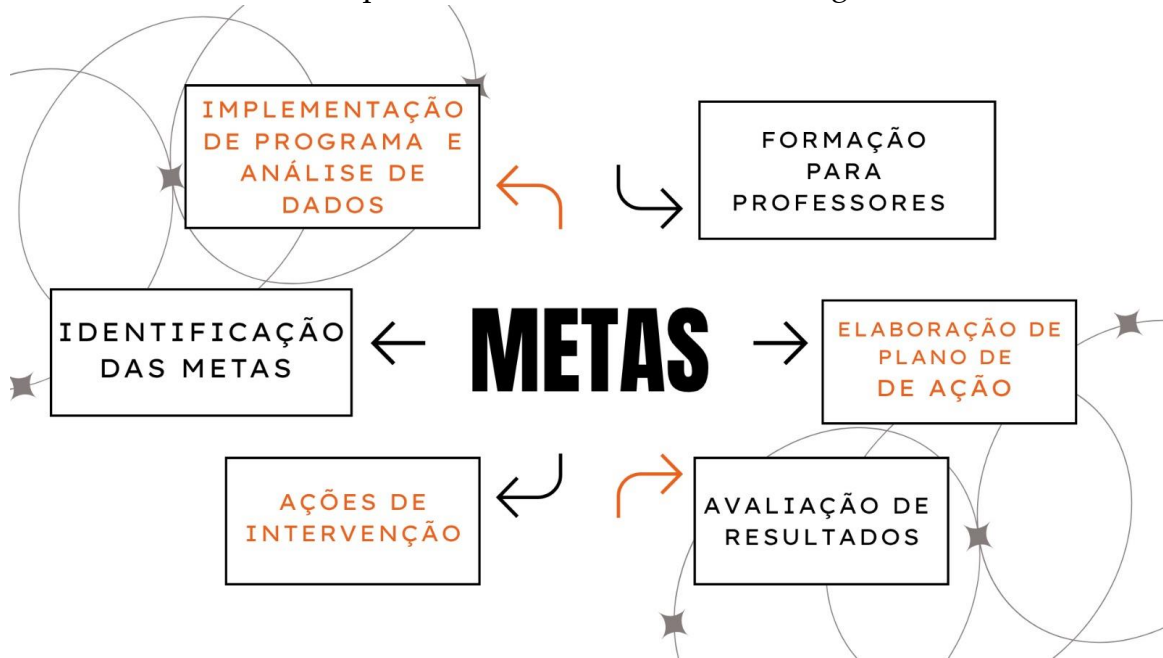
Aline Vernochi da Conceição

ENCARREGADA DO SETOR DE GESTÃO DE PESSOAS, RH, COMPRAS E CONSELHO

Rosilene dos Santos Romão

METAS DO TRABALHO

Estabelecer metas é de suma importância para guiar o planejamento estratégico, a tomada de decisão e a avaliação do processo educativo. Ao organizar as metas a escola deve propiciar de forma mais eficaz o acesso um ambiente educacional de qualidade e que atenda às necessidades dos alunos e promova o desenvolvimento integral de todos os alunos.



DIMENSÕES DO TRABALHO



1. JUSTIFICATIVA

A Secretaria Municipal de Educação tem como responsabilidade garantir a oferta de educação de qualidade, inclusiva e equitativa, desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental, bem como implementar políticas de valorização docente e fortalecimento da gestão escolar e formação docente. Este Plano de Ação organiza os eixos estratégicos da política educacional do município para os próximos quatro anos, em consonância com o Plano Municipal de Educação (PME).

2. OBJETIVO GERAL

Promover a melhoria da qualidade da educação municipal, assegurando acesso, permanência, aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes, por meio de ações voltadas à gestão, infraestrutura, formação, inclusão e participação da comunidade escolar.

3. AÇÕES GERAIS

- Garantir o acesso universal à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental.
- Melhorar os índices de aprendizagem (IDEB e avaliações internas), implantando sistema de monitoramento e avaliação das metas educacionais em parceria com o Programa Educar para Valer em parceria com a Bem Comum, MS Florestal e Bracell, SEBRAE, garantindo uma educação de qualidade para o Ensino Fundamental.
- Garantir o direito a alfabetização das crianças até o final do 2º ano em conformidade com o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, focando na recuperação das aprendizagens das crianças do 3º, 4º e 5º ano.
- Fortalecer a aprendizagem e melhorar os indicadores educacionais dos estudantes matriculados nas redes públicas de ensino do território sul-mato-grossense, junto ao Programa MS Alfabetiza.
- Garantir transparência nos processos de matrícula, transporte e merenda escolar.
- Implementar programas de reforço escolar e acompanhamento da aprendizagem.
- Ampliar com qualidade o uso de tecnologias digitais em sala de aula.
- Fortalecer a educação inclusiva.
- Garantir fornecimento de materiais pedagógicos e tecnológicos com o uso de Materiais Pedagógicos, kit escolar e uniforme escolar.
- Valorizar e capacitar continuamente os profissionais da educação, implantar plano de carreira e incentivar programas de saúde e bem-estar dos servidores da educação.
- Criação de Projeto Valorização do Profissional da Educação.
- Modernizar a infraestrutura escolar, assegurando acessibilidade.
- Estimular a participação da família e da comunidade nas atividades educacionais.
- Expandir vagas em Centro de Educação Infantil e Pré-Escolas.
- Implementar práticas pedagógicas inovadoras que promovam o protagonismo do estudante.
- Fortalecer Conselhos Escolares e o Conselho Municipal de Educação.
- Promover eventos culturais abertos à comunidade.

- Garantir a Educação Integral de qualidade com a regulamentação **z** e organização curricular, a estrutura administrativa e o funcionamento das escolas da Rede
- Municipal de Ensino da Escola do Campo, que ofertam a Educação em Tempo Integral, nas etapas: Educação Infantil e do Ensino Fundamental.
- Implantar Projetos: Alfabetômetro, Infrequência escolar, Reforço escolar, Aulão Turbinado, Projetos de Leitura, Oficinas aos estudantes.
- Realizar mapeamento da população em idade escolar, formação de equipes de busca ativa e busca e realização de parcerias com Redes de Saúde e Assistência Social
- Realizar canal de comunicação entre pais e comunidade escolar desenvolvido através de eventos de aproximação da família e comunidade à escola;
- Programas de promoção do bem-estar emocional e saúde mental para alunos e educadores;

D) EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (art. 29 da LDB – Lei n. 9394/1996).

Parte-se dessa finalidade para estabelecer como uma de suas diretrizes a indissociabilidade entre o cuidado e a educação no atendimento às crianças de zero a cinco anos.

O currículo da Educação Infantil obrigatoriamente é composto por uma Base Nacional Comum e complementada por uma parte diversificada para o ensino integral, as quais não podem ser consideradas como dois blocos distintos, devendo ser planejadas, executadas e avaliadas como um todo integrado.

A Matriz Curricular referente a Educação Infantil em suas modalidades de ensino inclui o Currículo Básico obrigatório conforme definido no Referencial Curricular de Mato Grosso do Sul alinhado a BNCC, bem como atividades de ensino diversificado que contemple as realidades específicas para as instituições de ensino integral, estruturada da seguinte forma:

I) Cinco campos de experiência: "O eu, o outro e o nós", "Corpo, gestos e movimentos", "Traços, sons, cores e formas", "Escuta, fala, pensamento e imaginação" e "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações".

II) Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

I.1) ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

A aprendizagem e desenvolvimento na infância são processos complexos construídos por meio de possibilidades e oportunidades de acesso às experiências com as múltiplas linguagens. Dessa forma, os procedimentos de acompanhamento e avaliação acontecem por meio de documentação pedagógica das equipes gestoras e docentes, compartilhadas por meio dos registros, esse acompanhamento ocorre na ação docente cotidiana de coleta de

dados, por meio da escuta, da observação e do registro das interações e experiências, vivenciadas por bebês e crianças nos espaços das Unidades e compõem o planejamento e os processos avaliativos.

As ações de acompanhamento geram relatórios das aprendizagens, tornando indicadores para ampliação e melhoria no atendimento na Educação Infantil.

DADOS DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

TOTAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS -EDUCAÇÃO INFANTIL		
INSTITUIÇÃO	IDADE	QUANTIDADE TOTAL
CEI CASA DA VOVÓ DIVA	0 a 3 anos	117
CEI PROF. ^a ANA MARIA BERRO	0 a 3 anos	86
CEI PREFEITO ÊNIO MARTINS	0 a 3 anos e 4 a 5 anos	158
CEI VILMA MARTINS E SOUZA	0 a 3 anos e 4 a 5 anos	150
E.M.C. PROF. ^a MARIA DA CONCEIÇÃO	4 a 5 anos	23
E.M. PROF. ^o PEDRO DOMINGUES DE FIGUEIREDO	4 a 5 anos	67
E.M. MARECHAL RONDON POLO E EXTENSÃO	4 a 5 anos	316

Dados da Educação Infantil 2025



I.2) AÇÕES PARA 2025-2028

A partir dos relatórios de acompanhamento e das formações realizadas, é possível elencar como principais necessidades de atuação na Educação infantil as seguintes vertentes:

- Focar no desenvolvimento integral da criança, promovendo atividades lúdicas, interações sociais, exploração do ambiente e estímulo à curiosidade;
- Qualificar contextos de aprendizagem, considerando os organizadores do cotidiano (tempo, espaços, materialidades, narrativas e interações) por meio da rotina nos CEIs e Pré-escolas;
- Consolidar uma proposta de formação sobre leitura e cultura escrita, especialmente nas turmas de Pré-escolas onde deve acontecer a pré-alfabetização;
- Ampliar práticas de leitura literária, assegurando momentos de mediação de leitura e contato cotidiano de bebês e crianças com livros do acervo;
- Desenvolver nas crianças capacidades importantes, tais como: autonomia, socialização, atenção, coordenação, imitação, oralidade, memória e imaginação para que a criança seja o protagonista do seu aprendizado;
- Acompanhar o desenvolvimento de aprendizagem das crianças por meio das observações, análise dos registros e de relatórios bimestrais, que resultarão em uma análise detalhada das práticas com linguagem escrita e acompanhamento pedagógico permitindo a identificação de boas práticas e desafios;

- Promover formação continuada e do compartilhamento de experiências entre profissionais da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino;
- Acompanhar registro da frequência e busca ativa dos estudantes;
- Investir na participação ativa das famílias na unidade escolar;
- Integrar a educação inclusiva com o uso de recursos acessíveis para alunos com deficiência;
- Ampliar o atendimento do CEIs e Pré-Escola em período integral;
- Construir de Centro de Educação Infantil.
- Garantir o quantitativo de profissionais (Professor e Auxiliar de desenvolvimento Infantil) conforme legislação vigente.
- Levantamento de dados das condições da primeira infância, analisar os objetivos, metas, indicadores e diretrizes definidos e coordenar o Plano municipal pela primeira infância;
- Mapeamento da oferta e demanda de vagas em creches, aprimoramento do sistema de filas de vagas e aperfeiçoamento dos instrumentos de monitoramento da logística de ocupação das vagas existentes com centralização das informações de oferta e demanda de vagas das creches para criação de fila única municipal e otimização da distribuição das matrículas de acordo com a oferta e demanda no território, levando em consideração a distribuição de renda, com o objetivo de reduzir a fila de espera.

II) ENSINO FUNDAMENTAL

Este plano visa alinhar a prática pedagógica com as diretrizes estabelecidas pela BNCC, adaptadas ao contexto do Currículo do MS, CNCA (Compromisso Nacional Criança Alfabetizada), Matriz de Referência MS e as orientações do Projeto MS Alfabetiza, bem como material didático, Programa Educar para Valer em parceria com a Bem Comum, MS Florestal e Bracell, garantindo uma educação de qualidade para o Ensino Fundamental.

O Ensino Fundamental, etapa intermediária da Educação Básica, com duração de 9 anos, tem como base o acesso ao conhecimento historicamente organizado e a elementos culturais que garantem o desenvolvimento humano tão necessário para o convívio em sociedade.

O Currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental reconhece a necessária articulação com as experiências vivenciadas pela criança na Educação Infantil e preza pelas situações lúdicas de aprendizagem. Assim, as estratégias de aprendizagem devem sistematizar as experiências das crianças com vistas à ampliação dos conhecimentos e das relações que estão estabelecendo consigo mesmas, com os outros e com o mundo.

Para tal, o Parecer das Diretrizes Curriculares Nacionais indica que: A escola deve adotar formas de trabalho que proporcionem maior mobilidade às crianças na sala de aula, explorar com elas mais intensamente as diversas linguagens artísticas, a começar pela literatura, utilizar mais materiais que proporcionem aos estudantes oportunidade de racionar manuseando-os, explorando as suas características e propriedades, ao mesmo tempo em que passa a sistematizar mais os conhecimentos escolares (BRASIL, p. 121, 2013).

Na educação brasileira, principalmente após a Lei de Diretrizes e Bases (LDB, 1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), um dos grandes desafios é garantir continuidade entre a Educação Infantil (pré-escola) e o Ensino Fundamental, evitando rupturas bruscas. Além dessas características que visam à redução dos impactos na criança da ruptura entre a pré-escola e o Ensino Fundamental, há que se considerar que ela está envolvida em processos de alfabetização e letramento e estes não podem ser interrompidos ao final do primeiro ano do Ensino Fundamental.

As avaliações do Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada têm por objetivo avaliar as habilidades e competências dos estudantes da em Língua Portuguesa (Leitura, escrita e fluência) e Matemática, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. A análise dos dados das avaliações oferece, portanto, informações importantes sobre o desempenho dos estudantes ofertando relação aos objetivos previstos no Currículo do MS, considerando o nível de desempenho e aprendizagem de cada um, bem como a identificação de dificuldades encontradas. Com base nos resultados obtidos e tendo acesso ao desempenho e proficiência de cada estudante e de todas as turmas, as escolas planejam ações pedagógicas mais eficazes, direcionando esforços para as áreas específicas que necessitam de maior atenção.

As matrizes de referência, utilizadas nas avaliações externas, descrevem as habilidades básicas consideradas essenciais para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes ao longo das etapas de escolaridade. Essas habilidades são selecionadas a partir do currículo de cada disciplina e organizadas para dar origem aos itens que compõem os testes. Esses dados orientam, também a construção de estratégias que compõem a política pública municipal para as etapas da Educação Básica. Para isso, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) foi estruturado com base no princípio de que todos os estudantes têm direito não só à educação, mas à educação de qualidade, expressando o desempenho das escolas da Rede Municipal de Ensino, considerando os componentes curriculares. O Programa MS Alfabetiza -Todos pela Alfabetização da Criança, o qual tem por objetivo o fortalecimento da aprendizagem e a melhoria dos indicadores educacionais dos estudantes matriculados nas redes públicas de ensino do território sul-mato-grossense, por meio da aquisição do domínio das competências de leitura e escrita adequados à sua idade e ao seu nível de escolarização, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular.

Alunos Matriculados no Ensino Fundamental 2025										
	Fundamental 1					Fundamental 2				Total 1
Ano Escolar	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
Total	331	390	334	277	226	7	9	9	13	1596

Fonte: <http://www.tagnos.com.br/>

Alunos Matriculados no Ensino Fundamental 2025					
	Fundamental 1 e 2				
	Masculino		Feminino		
Entidade	Quantidade	%	Quantidade	%	Total
EM do Campo Prof Maria da Conceição	48	44,86	59	55,14	107
EM Marechal Rondon Polo e Extensão	671	51,14	641	48,86	1312
EM Professor Pedro Domingues de Figueiredo	107	60,45	70	39,55	177
Total	825	51,75	770	48,25	1596

Fonte: <http://www.tagnos.com.br/>

Percentual de estudantes com nível de aprendizado considerado suficiente para etapa (Nível de Proficiente ou Avançado no Saeb)		
2019	2021	2023
64% Português	49% Português	60% Português
52% Matemática	30% Matemática	51% Matemática

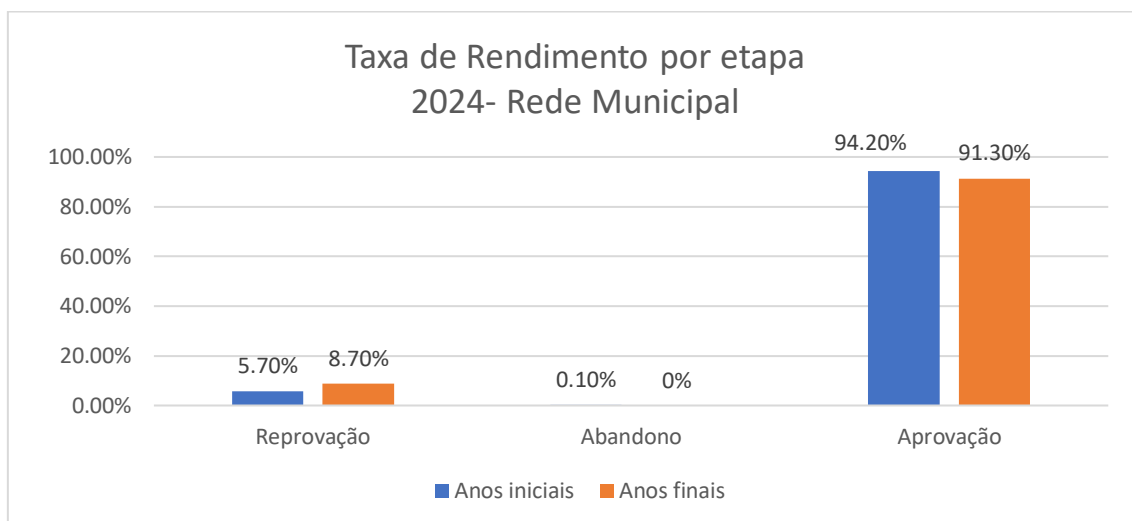
Fonte: <https://qedu.org.br/>

Composição do IDEB Municipal				
Anos Iniciais	Matemática	Português	Aprovação	IDEB
	6,51	6,44	0,94	6,1

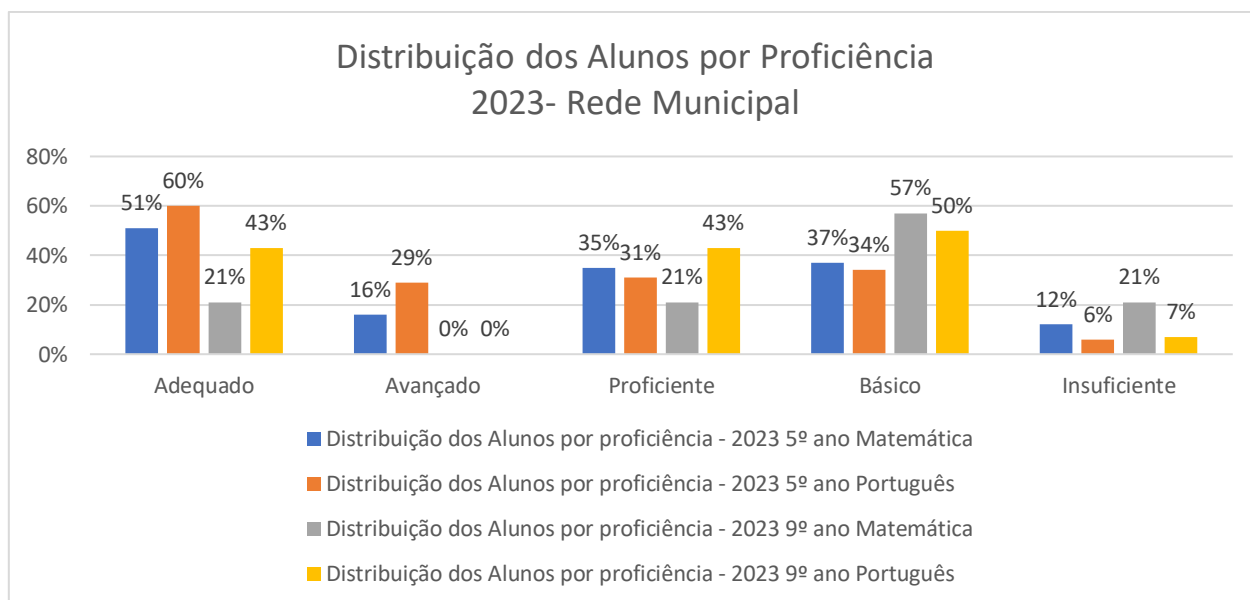
Fonte: <https://qedu.org.br/>

II.1) SONDAAGEM NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

A sondagem no Ciclo de Alfabetização, realizada bimestralmente pelos professores nas Unidades, visa acompanhar os processos de ensino e aprendizagem do sistema de escrita alfabética, além de apoiar o (re)planejamento das aulas conforme as necessidades dos estudantes.



Fonte: <https://qedu.org.br/>



Fonte: <https://qedu.org.br/>

II.2) AÇÕES

Com base na análise dos dados de aprendizagem e acompanhamento, foram elencadas necessidades e pontos de atenção como prioritários nas ações para o Ensino Fundamental:

- Focar na reflexão sobre a prática docente realizada em todos os ciclos de
- aprendizagem e em todas as áreas;
- Aprofundar nas especificidades do processo de alfabetização inicial e sua consolidação;
- Desenvolver competências e habilidades de linguagem, matemática, ciências, história, geografia, entre outras áreas, com foco na formação integral dos estudantes;
- Inserir o Componente Curricular Cidadania;
- Ampliação da *Escola em Tempo Integral do Campo Prof Maria da Conceição*.
- Promover a alfabetização e o letramento dos estudantes de forma contínua e significativa, considerando suas necessidades individuais e contextos socioeconômicos, considerando as habilidades essenciais;
- Integrar a educação inclusiva com o uso de recursos acessíveis para alunos com deficiência;
- Fomentar a aprendizagem ativa e criativa, estimulando o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas, reduzindo as desigualdades educacionais;
- Promover colaborativamente a formação continuada no âmbito do programa Criança Alfabetizada para gestores, coordenadores e docentes que atuam no 1º e 2º do Ensino Fundamental Anos Iniciais;
- Implantação de uma estratégia de mobilização da comunidade escolar para sensibilizar sobre a importância do engajamento dos estudantes nas avaliações externas, como o SAEB e o SAEMS. Campanhas de sensibilização do impacto de avaliação externa realizadas e Incentivos aos profissionais de educação que participaram programa de sensibilização;
- Aumentar a nota do IDEB através de análise dos indicadores da educação no município, identificação das instituições com desempenho mais distante do esperado, planejamento estratégico de ações para o acompanhamento pedagógico sistemáticos para as escolas municipais;

III) EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Especial, na perspectiva da inclusão, constitui direito fundamental da criança e obrigação do poder público, conforme a Constituição Federal de 1988, a LDBN (Lei 9.394/96), a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015).

O acompanhamento das aprendizagens e do desenvolvimento do estudante público da Educação Especial é fundamental para garantir a efetiva inclusão e o acesso ao currículo em todos os níveis de ensino. São requisitos para garantir a inclusão no ambiente escolar: Garantir a matrícula e o atendimento dos estudantes público-alvo da Educação Especial em

todas as escolas da rede, estruturar e ampliar as Salas de Recursos Multifuncionais, promover formação continuada aos professores, gestores e equipe de apoio sobre práticas inclusivas, oferecer suporte multiprofissional (psicopedagogia, fonoaudiologia, psicomotricidade, neuropsicologia, psicologia escolar, terapia ocupacional, entre outros) em parceria com a secretaria de saúde e assistência social, garantir aquisição e uso de recursos de acessibilidade (materiais adaptados, tecnologia assistiva, comunicação alternativa, Libras, braile) e fortalecer a parceria com famílias e comunidade.

TOTAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA INCLUSÃO			
INSTITUIÇÃO	MODALIDADE	LAUDO	QUANTIDADE TOTAL
CEI CASA DA VOVÓ DIVA	CRECHE 0 a 3 anos	TEA = 01	02
		TOD = 01	
CEI PROF. ^a ANA MARIA BERRO	CRECHE 0 a 3 anos	TEA = 01	02
		TOD/TDAH = 01	
CEI PREFEITO ÊNIO MARTINS	CRECHE 0 a 3 anos	TEA= 08	10
		Surdez = 01	
		PC = 01	
CEI VILMA MARTINS E SOUZA	CRECHE 0 a 3 anos	TEA = 01	02
		TDAH = 01	
PRÉ-ESCOLA 4 a 5 anos			
E.M.C. PROF. ^a MARIA DA CONCEIÇÃO	PRÉ-ESCOLA 4 a 5 anos	TEA = 03	03
E.M. PROF. ^o PEDRO DOMINGUES DE FIGUEIREDO	PRÉ-ESCOLA Ens. Fundamental	TEA = 15	16
		DI = 01	
E.M.	PRÉ-ESCOLA	TEA = 51	62
		DI = 07	

MARECHAL RONDON POLO EXTENSÃO	Ens. Fundamental	PC/distrofia muscular/outros =04	43
		TDAH /TOD/Dislexia/Outros= 43	
TOTAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS:			140

III.1) AÇÕES

Promover um conjunto amplo de práticas e programas que visam garantir a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no sistema escolar regular;

- Adaptar o currículo no atendimento especializado, buscando promover a igualdade de oportunidades e o acesso à educação para todos, respeitando a diversidade e as diferenças individuais;
- Oferecer suporte pedagógico complementar à escolarização junto a sala do AEE, identificando, elaborando e organizando recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a participação do estudante;
- Promover a elaboração do PEI de acordo com as especificidades dos estudantes, promovendo um ambiente mais equitativo, onde cada estudante possa aprender de forma personalizada e alcançar seus objetivos;
- Realizar formação continuada de professores e da equipe escolar sobre educação inclusiva, práticas pedagógicas adaptadas e o uso de recursos tecnológicos, que garanta a qualidade do atendimento com qualidade;
- Realizar rodas de conversa, palestras e atividades que incentivem a empatia e o respeito pela diferença, promovendo a inclusão e a construção de um ambiente escolar mais acolhedor;
- Oferecer a acessibilidade ao ambiente escolar, incluindo a adequação de prédios e espaços fundamental para garantir a participação de todos os alunos;

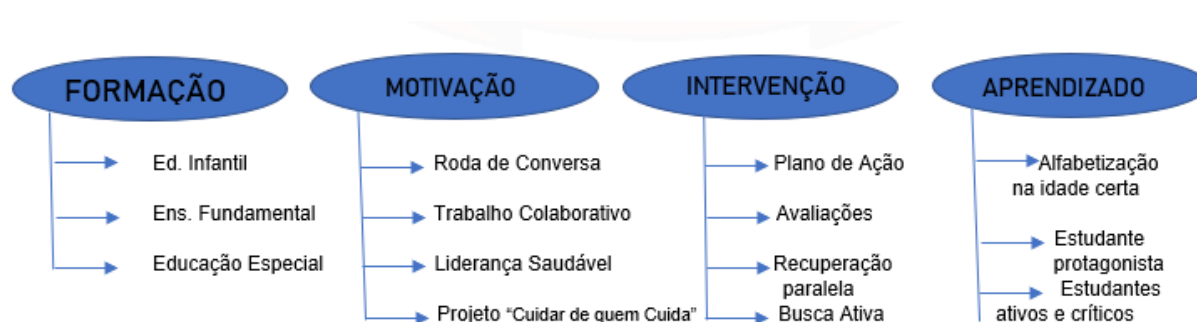
IV)FORMAÇÕES

Investir na formação continuada representa um dos compromissos da Rede Municipal de Educação em prol da qualificação do processo educacional. Promover a formação dos educadores, é imprescindível face aos grandes desafios a serem vencidos no que diz respeito a aprendizagem e recomposição.

Considerando a importância desse processo formativo, apresentamos as parcerias nas formações continuada aos profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino de Bataguassu para o ano de 2025. Contando com as parcerias do Setor pedagógico do Material Didático existente, MS Alfabetiza, CNCA, Bem Comum e SEBRAE.

IV.1) AÇÕES

- Potencializar as práticas de todos os profissionais, bem como promover a integração, o espírito de parceria e de comprometimento com a educação pública de qualidade para todos;
- Permitir aos professores aprimorar suas práticas pedagógicas;
- Desenvolver novas habilidades e enfrentar os desafios da sala de aula com maior confiança e eficácia de forma a contribuir para a materialização dos contextos de aprendizagem nas práticas cotidianas;
- Aprofundar as temáticas da cultura escrita e leitura literária, em diálogo com as múltiplas linguagens.
- Articular o processo formativo pautado nas práticas pedagógicas das Unidades, propondo momentos de estudos, reflexão e pesquisas da área, em consonância com os documentos oficiais da Rede;
- Realizar formação continuada reflexiva e dialética oportunizando o entendimento dos processos de aprender e ensinar na educação básica;
- Realizar no âmbito da escola o estudo e a devolutiva do professor, favorecendo a ação/reflexão/ação;
- Promover formação continuada com as equipes gestoras através encontros formativos e visitas nas escolas para acompanhamento e intervenção;
- Promover momentos de interação e escuta dos profissionais da rede em consonância com o Projeto Saúde Mental “**Cuidar de Quem Cuida** – Promoção de Saúde e Bem-Estar dos Profissionais da Educação Municipal”



V) CONCLUSÃO

O cumprimento desse plano de ação representa um compromisso coletivo da Secretaria Municipal de Educação de Bataguassu com a melhoria contínua da aprendizagem dos estudantes e a valorização da prática docente. Ao investir em formações continuadas, acompanhamento pedagógico e estratégias que priorizam a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos, reforçamos o papel da escola como espaço de transformação social.

Assim, reafirmamos que cada ação proposta é um passo decisivo para consolidar uma rede de ensino mais inclusiva, dinâmica e comprometida com o futuro, buscando diminuir a distância entre teoria e prática, promovendo uma educação de qualidade e inclusão para todos os estudantes, em consonância com o pensamento de Paulo Freire: “É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.”